



RESUMO

EIXO TEMÁTICO: 4- PATRIMÔNIO ALIMENTAR, COMENSALIDADE, ARTE E AFETO

GRUPO DE PESQUISA INHAME: AQUILOMBAMENTO ACADÊMICO, PESQUISA, DIFUSÃO, MEMÓRIA E FORTALECIMENTO DA GASTRONOMIA AFRO-BRASILEIRA

ALMEIDA, Tuane Oliveira de¹; OLIVEIRA, Ana Luiza Pasquali de¹; PINTO, Gustavo Corrêa¹;
TELES, Luana Duarte¹; ORTIZ, Rodrigo Torres¹; ANJOS, José Carlos Gomes dos¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), inhame.ufrgs@gmail.com

Introdução: O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a idealização e os primeiros passos do Grupo de Estudos INHAME: Identidade Negra, Alimentação e Memória — um coletivo acadêmico no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS). A proposta surge da necessidade de criar um espaço de aquilombamento acadêmico voltado à interseção entre identidade, territorialidades e gastronomia negra, reconhecida como um campo potente de expressão afetiva, artística e de resistência, onde se preservam saberes, memórias e modos de vida ancestrais frequentemente invisibilizados. O objetivo deste relato é descrever as motivações, o processo de construção e a proposta metodológica do Grupo INHAME, destacando como suas futuras ações pretendem contribuir para a valorização da cultura alimentar afro-brasileira e afro-gaúcha, bem como a denúncia do racismo alimentar e o fortalecimento das conexões entre alimentação, afeto e pertencimento. **Procedimentos metodológicos:** A metodologia de formação do grupo envolveu a articulação de pesquisadoras e pesquisadores negros, a definição de objetivos comuns e o delineamento de linhas de pesquisa interdisciplinares. O grupo propõe investigações críticas e decoloniais sobre as relações entre alimentação, identidade e cultura afro-brasileira, por meio da documentação de saberes alimentares tradicionais, do fortalecimento de vínculos com comunidades negras (rurais, urbanas, quilombolas, de terreiro), do incentivo ao protagonismo local e da realização de ações formativas, eventos de extensão e a partilha do alimento como prática política e afetiva. **Resultados:** Os resultados esperados incluem a consolidação de um espaço de referência nos estudos sobre gastronomia negra, a contribuição para o enfrentamento ao racismo alimentar em suas múltiplas dimensões e a valorização de práticas culinárias vinculadas ao patrimônio cultural e à sociobiodiversidade brasileira. **Conclusão:** Acredita-se que a articulação entre universidade e saberes comunitários é impulsionadora de epistemologias antirracistas e emancipadoras, contribuindo para políticas públicas de soberania e segurança alimentar. Assim, a criação do Grupo INHAME representa um avanço na área da gastronomia ao reconhecer a comida negra como pilar de identidade, memória e resistência. Sua atuação se conecta diretamente com o eixo “Patrimônio alimentar, comensalidade, arte e afeto”, demonstrando que as práticas alimentares afro-brasileiras são indissociáveis da conservação da biodiversidade, da busca por justiça social e do reconhecimento de múltiplas formas de existência.